Palmas para Conquista: Programa de convivência com o semiárido é referência na Bahia

Date : 14-05-2019

Representantes da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado da Bahia (Seap-BA), e técnicos da Prefeitura de Vitória da Conquista visitam o projeto

Desenvolvidos pela Prefeitura, projetos "Palmas para Conquista" e "Começar de Novo" são pioneiros na Bahia

Na última quinta-feira (9), representantes da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado da Bahia (Seap-BA), acompanhados de técnicos da Prefeitura de Vitória da Conquista, visitaram a região de Quatis dos Fernandes, onde é desenvolvido o Programa de convivência com o semiárido: palmas para Conquista.

Lá, por meio do projeto Começar de Novo, promovido pela Seap-BA, Prefeitura Municipal e Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), apenados em regime semiaberto trabalham no Palmas para Conquista que, segundo afirmação do prefeito Herzem Gusmão, só foi viabilizado com a participação desses homens.

O Diretor de Integração Social da SEAP, Aloísio Boaventura Nascimento, veio participar da apresentação dos resultados do Começar de Novo, realizado no auditório do Cemae, e aproveitou a oportunidade para ver os apenados em serviço. “Peço que cada um de vocês fiscalize o outro para que o projeto ressoe positivamente em outros lugares. Vocês estão de parabéns. Quero agradecer a vocês, a equipe toda e ao prefeito”, declarou Nascimento.

“Em nome do prefeito, viemos reconhecer e agradecer pessoalmente a vocês pelo belo trabalho e pela capacidade de recuperação. Não poderíamos deixar de vir aqui no campo para que vocês também fossem homenageados”, disse a secretária municipal de Governo,

Geanne Oliveira, que articulou a parceria entre os órgãos envolvidos.

Mais de 15 hectares de mudas de Palmas já foram plantados

Sobre o Programa- Até o momento, já foram plantadas 15 hectares de mudas de palmas que serão distribuídas, gratuitamente, para produtores rurais do município como alternativa de convivência com a seca. A Prefeitura de Vitória da Conquista é a única na Bahia com essa iniciativa.

O terreno, de 20 hectares, é fruto de um comodato rural firmado com o produtor Jailton Meira. As mudas são resistentes à praga conhecida como *colchonilha do carmim*, que tem dizimado plantações de palmas em estados nordestinos.

“Com essa variedade comum, hoje o agricultor colhe entre 10 a 30 toneladas por hectare. Usando os preceitos agronômicos do cultivo intensivo, ele pode colher até 500 toneladas, ou seja, pode diminuir a área plantada”, explicou o coordenador de Fomento à Agricultura Familiar, Reuber Matos.

Enquanto as palmas ainda não estão sendo distribuídas, a Secretaria de Agricultura já está trabalhando na capacitação de agricultores.

“Temos essa humanização na parceria com a Prefeitura e vocês estão participando de um sonho como esse para colocar Vitória da Conquista como referencial e resgatando algo tão significativo para o homem do campo. Isso é maravilhoso”, avaliou o Coordenador de Educação da SEAP, Everaldo Carvalho.